

BRASIL TERMINAL PORTUÁRIO S.A.

CNPJ 04.887.625/0001-78

Relatório da Diretoria

Prezados acionistas: A Administração da Companhia apresenta a V/S, as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31/12/2024 e 31/12/2023 elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Balanco Patrimonial		Passivo Circulante		Demonstração do resultado		Demonstração do resultado abrangente		Demonstração do fluxo de caixa												
Ativo Circulante	2024	2023	Ativo Circulante	2024	2023	2024	2023	2024	2023											
Caixa e equivalentes de caixa	248.661	520.935	Fornecedores	84.474	87.820	Lucro líquido do exercício	733.441	509.519	Lucro líquido do exercício	733.441	509.519									
Aplicáveis Financeiras	153.900	211.191	Obrigações com pessoal	38.611	49.611	Ganhos (perdas) de conversão	-	-	Depreciação e amortização	166.330	385.231									
Contas a receber - clientes	25.900	21.992	Juros sobre o capital próprio	78.200	61.200	Despesa com amortização	591.494	(141.622)	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.532	845									
Contas a receber - APS	10.559	10.559	Passivo de arrendamentos	80.991	39.743	Despesas gerais e administrativas	-	-	Provisão para desvalorização do estoque	1.663	1.663									
Outros ativos	6.172	21.992	Reservas legais	305.161	596.369	Despesas financeiras e gerias	(61.709)	(57.062)	Receita líquida do exercício	4.673	184.691									
Ativos fiscais correntes	6.172	21.992	Total do passivo circulante	305.161	596.369	Despesas financeiras e gerias	(101.511)	(74.519)	Resultado abrangente atribuído total	1.324.935	367.897									
Juros sobre empréstimos concedidos	12.926	33.709	Capital social	664.011	672.825	Depreciação e amortização	(59.428)	(28.366)	Retentação, suas atividades não se enquadram nos requerimentos da Instrução Normativa RDC nº 01 - Contratos de Concessão, em função de interpretação Técnica IPC nº 01 - Contratos de Concessão, em função do preço não ser regulamentado pelo poder concedente. Dessa forma, não foram efetuados ajustes ou reclassificações nas demonstrações financeiras da Companhia em decorrência desse pronunciamento. A amortização está sendo realizada de acordo com o prazo da concessão. b) Programas de computador (software). Licenças de softwares adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada. Os gastos associados ao desenvolvimento ou a manutenção de softwares são gastos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. 4.8. Redução ao valor recuperável de ativos Os ativos imobilizados e os ativos intangíveis são reavaliados para identificar se existem evidências de perdas com valores não recuperáveis sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável no mínimo anualmente. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável que é maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, a Companhia agrupou seus ativos em uma única Unidade Geradora de Caixa (UGC) devido à forma como a companhia e gerencia seu fluxo de caixa gerado. Esta UGC foi determinada de forma corporativa, independentemente do local ou locais nos quais os ativos, bens e serviços são usados, produzidos ou prestados. O valor recuperável da UGC é determinado com base em cálculos de valor justo por meio de outros resultados abrangentes de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseada em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para o período correspondente ao ciclo de vida esperado da UGC. As projeções de fluxo de caixa consideram todas as características dos negócios da Companhia nos quais os investimentos em ativos imobilizados e ativos intangíveis são efetuados, tais como o nível de investimento e os retornos (de médio-longo prazo), além do nível de redirecionamento de ativos para novos negócios. Nos exercícios findos em 31/12/2024 e 2023 não foram identificadas evidências de perdas não recuperáveis no imobilizado e nos ativos intangíveis. Principais premissas utilizadas no cálculo do valor em uso De maneira geral, todas as considerações apresentadas abaixo, assim como o fluxo de caixa futuro da UGC, tem origem no Plano Estratégico da Companhia definido e aprovado no último trimestre de cada ano. (a) Fluxo de caixa operacional - A Administração projetou entradas e saídas de caixa com base no seu desempenho atual considerando suas expectativas para o desenvolvimento do mercado. (b) Taxa de crescimento - as taxas de crescimento foram referidas no fluxo de receita orçado pela Companhia, consistentemente com as previsões incluídas nos relatórios do setor. (c) Taxas de desconto - é utilizada uma taxa de desconto que reflete a expectativa de retorno dos investimentos no momento em que o cálculo está sendo efetuado. 4.9. Empréstimos Após o reconhecimento inicial, os empréstimos obtidos são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, pelo método da taxa de juros efetiva. Custos de empréstimos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para ser usado ou venda pretendido são capitalizados como parte dos custos destes ativos até o momento de início de sua utilização. Os demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos são juros e outros custos que são incorridos. Incorre em conexão com o empréstimo de recursos. 4.10. Arrendamentos Na data de início do contrato, é avaliado se o mesmo contém características de um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. É aplicado abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Neste sentido são reconhecidos os passivos de arrendamento e o ativo de direito de uso dos ativos subjacentes. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, eventuais custos diretos incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. No caso do arrendamento portuário, este é depreciado até o final do contrato, estimado para 2047. Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Vide políticas contábeis para a redução ao valor recuperável de ativos não financeiros na Nota 5. Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os mesmos incluem valores fixos, deduzidos de quaisquer incentivos a receber, valores variáveis que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia utiliza a sua taxa de empréstimo incremental na data de início por que a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é ajustado para refletir o acréscimo de juros ou quais são deduzidos quando pagos. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é mensurado para identificar se houve uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos de arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos de futuros resultados de uma mudança em um índice ou taxa utilizada para determinar tais pagamentos de arrendamento). 4.11. Provisões, ativos e passivos contingentes, obrigações legais e depósitos judiciais As provisões diversas são reconhecidas quando a Companhia: (i) tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo	1.749.774	1.584.214	Recursos financeiros	488.864	(416.470)	Outras receitas (despesas), líquidas	189.417	113	Outros ativos	1.144	21.998
Outros ativos	526.719	7.570	Reservas de capital	477.020	477.020	Despesas financeiras e gerias	(110.135)	(43.767)	Outros valores a receber e a pagar	17.071	19.987									
Depósitos Judiciais	17.071	21.998	Reservas de lucro	33.001	368.223	Despesas financeiras e gerias	(110.135)	(43.767)	Outros valores a receber e a pagar	17.071	19.987									
Total realizável a longo prazo	1.457.014	1.110.140	Reservas de lucro	109.848	374.707	Outras receitas (despesas), líquidas	(110.135)	(43.767)	Outros valores a receber e a pagar	17.071	19.987									
Intangível	6.057	7.423	Reservas de lucro	109.848	374.707	Outras receitas (despesas), líquidas	(110.135)	(43.767)	Outros valores a receber e a pagar	17.071	19.987									
Direito de uso	1.449.957	1.102.717	Reservas de lucro	109.848	374.707	Outras receitas (despesas), líquidas	(110.135)	(43.767)	Outros valores a receber e a pagar	17.071	19.987									
Total do ativo não circulante	3.259.214	2.686.102	Reservas de lucro	109.848	374.707	Outras receitas (despesas), líquidas	(110.135)	(43.767)	Outros valores a receber e a pagar	17.071	19.987									
Total do ativo	3.286.043	3.206.706	Total do passivo e patrimônio líquido	3.286.043	3.206.706	Outras receitas (despesas), líquidas	(110.135)	(43.767)	Outros valores a receber e a pagar	17.071	19.987									

Demonstração das mutações do patrimônio líquido		Ajustes de avaliação patrimonial		Reversões legais		Lucros acumulados			
Capital social	Capital abranegente	Resultado de conversão	Subtotal	Legais	Reservas	Lucros	Total		
Saldo em 31/12/2022	477.020	135.486	(45.318)	733.807	688.489	47.700	41.844	371.071	1.761.610
Resultado de conversão (perdas) em itens não monetários	-	-	-	(139.838)	(139.838)	-	(1.784)	(141.622)	(343.040)
Reservas de dividendos	-	-	-	-	25.476	368.223	(393.699)	(40.184)	(80.244)
Resultado sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(40.060)	(80.184)	(120.244)
Lucro líquido do exercício	477.020	135.486	(45.318)	593.969	548.651	73.176	368.223	374.707	1.977.263
Resultado de conversão (perdas) em itens não monetários	-	-	-	563.724	563.724	-	27.770	285.783	(322.455)
Reservas	-	-	-	-	-	-	36.672	285.783	(322.455)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	(395.939)	(371.313)	(767.306)
Resultado sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(395.939)	(371.313)	(767.306)
Lucro líquido do exercício	477.020	135.486	(45.318)	1.157.693	1.112.375	109.848	285.783	374.707	2.442.892
Saldo em 31/12/2024	477.020	135.486	(45.318)	1.157.693	1.112.375	109.848	285.783	374.707	2.442.892

Notas Explicativas

1. Contexto operacional A Brasil Terminal Portuário S.A. ("BTP" ou "Companhia") é uma sociedade de capital fechado que tem por finalidade operar instalações portuárias em Santos, tendo iniciado suas operações em agosto de 2013, com sede na Cidade de Santos, SP, à Avenida Engenheiro Augusto Barreto, 969, Alemoa, Santos CEP 11095-650. 2. **Base de preparação das demonstrações financeiras** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 23/04/2025. As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. Os detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentados na nota explicativa 4. Principais políticas contábeis. A Administração avaliou e concluiu que a Companhia possui condições de dar continuidade a suas operações e cumprir com as suas obrigações de acordo com os vencimentos contratados. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuidade operacional. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no princípio de continuidade operacional. 3. **Moeda funcional e moeda de apresentação** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda de apresentação. A Administração, após análise das operações e negócios da Companhia, em relação principalmente aos fatores para determinação de sua moeda funcional, concluiu que o Dólar ("US\$" ou "Dólar") é a sua moeda funcional. Esta conclusão baseia-se na análise de seis seguintes indicadores: • Moeda que mais influencia os preços de bens e serviços; • Moeda da qual as principais receitas e regulamentos que mais influenciam na determinação do preço de venda de seus serviços; e • Moeda na qual são obtidos, substancialmente, os recursos das atividades financeiras. Em atendimento à legislação brasileira, estas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais, convertendo-se as demonstrações financeiras preparadas na moeda funcional da Companhia para Reais, utilizando os seguintes critérios: • Ativos e passivos são convertidos, utilizando-se a taxa de câmbio de fechamento na data do respectivo balanço; • Receitas e despesas são convertidas pela taxa média do exercício; e • Todas as variações cambiais resultantes são reconhecidas em outros resultados abrangentes. As variações cambiais resultantes da conversão são reconhecidas na rubrica específica do patrimônio líquido denominada "Ajuste acumulado de conversão". As taxas de câmbio em reais em vigor na data base destas demonstrações financeiras são as seguintes:

	Taxa Final	Taxa média
	2024	2023
Dólar americano	6,1923	4,8413
	5,3920	4,9953

Demonstramos a seguir os balanços patrimoniais, demonstrações de resultados e dos fluxos de caixa na moeda funcional (Dólar) e convertidos para moeda de apresentação (Reais):

	31/12/2024		31/12/2023	
	US\$	BRL	US\$	BRL
Ativo Circulante	40.157	248.661	107.602	520.935
Caixa e equivalentes de caixa	10.160	61.932	107.602	520.935
Aplicáveis Financeiras	24.853	153.900	43.623	211.191
Contas a receber - clientes	1.705	10.559	2.188	10.559
Contas a receber - APS	4.346	26.911	4.543	21.992
Outros ativos	997	6.172	-	-
Ativos fiscais correntes	-	-	6.963	33.709
Juros sobre empréstimos concedidos	2.087	12.926	1.555	7.528
Despesas antecipadas	923	5.719	568	2.750
Outros ativos	485.068	526.719	67.035	808.664
Total do ativo circulante	86.700	526.719	180.640	814.741
Ativo não circulante	-	-	-	-
Empréstimos concedidos	14.196	87.903	-	-
Juros sobre empréstimos	1.848	11.444	4.544	21.998
Contas a receber - APS	2.757	17.071	5.252	25.427
Total realizável a longo prazo	105.501	653.290	96.996	467.166
Intangível	235.295	1.457.014	229.306	1.110.140
Direito de uso	978	6.057	5.533	7.423
Total do ativo não circulante	236.273	1.463.071	234.839	1.117.563
Total do ativo	558.642	3.259.214	554.839	2.686.102
Passivo Circulante	633.710	3.286.043	721.863	3.206.706
Fornecedores	13.642	84.474	18.140	87.820
Obrigações com pessoal	9.931	61.496	10.041	48.611
Juros sobre o capital próprio	12.629	78.200	12.641	61.200
Passivo de arrendamentos	13.079	80.991	82.092	39.743
Reservas legais	393	1.905	393	1.905
Total do passivo circulante	49.281	305.161	123.307	596.369
Capital social	664.011	672.825	672.825	672.825
Reservas de capital	477.020	477.020	477.020	477.020
Reservas de lucro	33.001	368.223	368.223	368.223
Reservas de lucro	109.848	374.707	374.707	374.707
Total do passivo e patrimônio líquido	3.286.043	3.286.043	3.206.706	3.206.706

4.1. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. i) **Ativos financeiros Reconhecimento inicial e mensuração** Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. ii) **Passivos financeiros Reconhecimento inicial e mensuração** Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, contas a pagar, ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado. iii) **Compensação de instrumentos financeiros Reconhecimento inicial e mensuração** Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o líquido é apresentado no balanço patrimonial consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente. 4.2. **Caixa e equivalentes de Caixa** Caixa e equivalentes de caixa compreendem numerário em espécie, numerários em trânsito (valores já pagos por nossos clientes ou fornecedores, mas que não foram lançados em nossos processos de liberação pela instituição financeira interveniente), depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, com alta liquidez, prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor. 4.3. **Contas a receber de clientes** As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e incluem valores das receitas de serviços prestados e ainda não faturados, mensurados com base nos apontamentos operacionais e apresentados pelo valor líquido dos respectivos adiantamentos. 4.4. **Estoque** Os estoques compreendem peças de reposição que estão avaliadas e demonstradas ao custo de aquisição das compras, sendo apurado o valor realizável líquido, considerando o menor valor entre o custo e o mercado. As baixas dos estoques são mensuradas pelo método do custo médio ponderado. A provisão para potenciais perdas é constituída quando, com base na estimativa da Administração, os itens são definidos como obsoletos ou estoques em quantidades superiores àquelas a serem utilizadas em projetos. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação. A constituição da provisão para desvalorização dos estoques é constituída de acordo com o tempo que o item se encontra sem movimentação. 4.5. **Imposto de renda e contribuição social** As despesas fiscais do exercício compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido no resultado do exercício, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido em Outros resultados abrangentes. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. O imposto de renda diferido é reconhecido sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda, base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável seja suficiente para absorver esses créditos tributários. Essa avaliação é efetuada com base em estimativas de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas, intencões e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Os prejuízos fiscais acumulados não possuem prazo de prescrição, porém a sua compensação é limitada em anos futuros em até 30% do montante do lucro tributável de cada exercício. Os valores contábeis das demonstrações financeiras da companhia são apurados na moeda funcional (Dólar) enquanto a base de cálculo do imposto de renda sobre ativos e passivos é determinada na moeda brasileira (Real). Portanto, flutuações na taxa de câmbio podem afetar significativamente o valor da despesa de imposto de renda reconhecida em cada período, principalmente de acordo com o impacto sobre os ativos não monetários. 4.6. **Imobilização** Os bens do imobilizado são avaliados pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada, e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment), quando necessário. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas para o ativo (Nota 12). 4.7. **Intangíveis** ai) **Concessões de serviços públicos** A Companhia possui concessões de serviços públicos decorrentes dos contratos de arrendamentos. A Companhia atua sob regime de concessão,

FAIRFEED COMÉRCIO DE ALIMENTOS PARA ANIMAIS S/A

C.N.P.J. 34.443.221/0001-56

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A administração da FAIRFEED COMÉRCIO DE ALIMENTOS PARA ANIMAIS S/A, em cumprimento às disposições legais, vem apresentar o Relatório da Administração acompanhado das Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício findo em 31/12/2024. A administração da FAIRFEED COMÉRCIO DE ALIMENTOS PARA ANIMAIS S/A declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras ora apresentadas relativas ao exercício social findo em 31/12/2024 assumindo total responsabilidade com relação a todos os saldos patrimoniais e de resultado apresentados já que efetivamente refletiram as operações da empresa conforme dados e documentos apresentados à contabilidade para processamento. A Administração

Balanco Patrimonial		Passivo Circulante		Demonstração do resultado		Demonstração do fluxo de caixa		
Ativo Circulante	2024	2023	Ativo Circulante	2024	2023	2024	2023	
Caixa e equivalentes de caixa	29.200.313	25.909.357	Fornecedores	18.250.679	19.880.212	Lucro antes do IRPI e da CSL	28.439.274	36.387.356
Contas a receber de clientes	5.528.393	53.209.218	Empréstimos e financiamentos	17.2.796.213	1.636.474	Depreciação/Amortização	1.423.774	2.242.663
Tributos a recuperar	6.587.432	3.480.926	Obrigações sociais e trabalhistas	1.217.151	2.266.855	Perda de equivalência patrimonial	2.714.097	4.131.705
Outros créditos	7.3.999.622	2.724.338	Obrigações tributárias	10.172.608	4.818.313	Resultado abrangente atribuído total	(114.082)	3.023
Estoque	43.796.137	27.924.938	Outras obrigações	21.110.678	7.399.223	Reversão de Provisão de Passivo Judicial	(3.375.000)	(3.375.000)
Despesas antecipadas	76.835	76.367	Dividendos a pagar	22.742.517	4.633.268	Variações no circulante e não circulante	32.607.174	39.948.093
Total do ativo circulante	138.344.618	113.110.529	Passivo de arrendamento	15.1.502.629	1.344.857	Ativo ajustado	39.948.093	35.258.042
Ativo não circulante	-	-	Reserva de capital	53.236.522	41.973.919	Variação de contas a receber de clientes	(2.074.715)	(7.273.074)
Realizável a longo prazo	-	-	Passivo não circulante	-	-	Variação impostos a recuperar	(2.507.106)	(2.185.472)
Adiantamento a fornecedores	10	116.427	Provisão p/ passivo descoberto em controladas	10.325.697	7.611.601	Variação outros créditos	(1.389.646)	63.503
Capitalização	11	100.000	Reserva de capital	15	99	Variação despesas antecipadas	(15.871.199)	4.211.623
Adto. para futuro aumento de capital	12	14.294.541	Total do passivo não circulante</					